



CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROFEbPAR NO MUNICÍPIO DE CODÓ/MA¹

Samara de Jesus Cruz²

Discente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó

Irislene Paiva Araújo³

Discente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó

Kelly Almeida de Oliveira⁴

Docente do curso de Pedagogia da UFMA, Campus VII, Codó

RESUMO: O presente trabalho aborda uma investigação sobre o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) na cidade de Codó-Ma, considerando os docentes em exercício nas escolas públicas, sem uma formação adequada conforme a LDB. Nesse sentido, o objeto de estudo é uma política educacional oriunda do PARFOR: o PROFEbPAR, que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Codó. Para fins metodológicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo por meio de questionários com os professores cursistas do programa de formação, com o objetivo de conhecer as contribuições do programa, além de identificar as percepções dos professores quanto às dificuldades encontradas. Por fim, tornou-se notório que o PROFEbPAR contribui na melhoria da formação de professores, no que se refere ao desenvolvimento da Educação Básica da cidade, na medida em que se configura como novas formas de aprender, além de ser um aperfeiçoamento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: PROFEbPAR. Educação Básica. Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 -LDB já previa a importância fundamental da formação dos professores. A Lei trouxe avanços para a formação docente, para atuar na Educação Básica em nível superior. Nesse sentido, buscando uma democratização do ensino superior público, visando melhorar a qualidade da Educação Básica quanto à efetiva qualidade da formação de professores, nasce em 2009, através da normativa de nº 9, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –PARFOR, por iniciativa do Ministério da Educação(MEC) junto com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios em parceria com instituições de ensino superior público. Assim, de acordo com (PRATES, 2012, p. 2): “o Plano Nacional de Formação é destinado aos professores que atuam nas escolas públicas estaduais e municipais que não possuem formação adequada a LDBEN, oferecendo cursos superiores em instituições públicas de forma gratuita e com qualidade, nas modalidades, presencial e a distância.”

¹ Este trabalho foi realizado para obtenção de nota para a disciplina de Política Educacional, ministrada pela Professora Ma. Kelly Almeida de Oliveira no Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó/MA.

² Graduanda de pedagogia. Email: samara_123cruz@hotmail.com

³ Graduanda de Pedagogia. Email: irisphotos@hotmail.com

⁴ Pedagoga e Mestra em Cultura e Sociedade (UFMA). Email: kell.oli@hotmail.com

ka.oliveira@ufma.br

(83) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br

www.fipedbrasil.com.br

Nessa perspectiva, o presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, na qual visa investigar como ocorre o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) no município de Codó-MA, tendo em vista os professores em exercício nas escolas públicas, sem uma formação adequada conforme a LDB. Por isso, o objeto de estudo é uma política educacional oriunda do PARFOR, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PROFEBPAR), que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Codó, Campus VII. Segundo Rodrigues e Esteves, a formação contínua é:

[...] aquela que tem lugar ao longo da carreira profissional após a aquisição da certificação profissional inicial (a qual só tem lugar após a conclusão em serviço) privilegiando a ideia de que sua inserção na carreira docente é qualitativamente diferenciada em relação à formação inicial, independentemente do momento e do tempo de serviço docente que o professor já possui quando faz sua profissionalização, a qual consideramos ainda como uma etapa de formação inicial. (1993, pp. 44-45)

Nesse sentido, as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação – PNE garantem a promoção dos profissionais da educação, os quais: professores, técnicos e funcionários administrativos, garantido-lhes sua formação básica e continuada, carreira e salário. Posto isso, é imprescindível que haja investimentos contínuos na formação de professores, uma vez que se configura como alternativa da educação.

Assim, os procedimentos metodológicos se baseiam, inicialmente, em uma pesquisa bibliográfica, a fim de nos aprofundarmos sobre o assunto, utilizamos como fonte a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Logo após, foi realizado uma pesquisa de campo por meio de questionários com os professores cursistas do PROFEBPAR, com o objetivo de conhecer as contribuições do programa para a Educação em Codó, além de identificar as percepções dos professores quanto às dificuldades do programa. Nossa pesquisa foi dividida em duas etapas: Na primeira etapa pesquisamos sobre o conceito, quais as diretrizes e como efetuar a inscrição para inserção no curso. Aplicamos um questionário em sala de aula com os cursistas, perguntas esta, tratando sobre a importância bem como as implicações e as dificuldades para permanecer no curso.

O PROFEBPAR

O PROFEBPAR é um programa do governo federal, nomeado, assim, pelas próprias instituições do estado do Maranhão. O programa é realizado em regime presencial e de início

em 2009, no município de Codó, com turmas no Instituto Federal do Maranhão – IFMA, com turmas de Ciências Exatas e na Universidade Federal do Maranhão – UFMA, com licenciatura Ciências Humanas e Exatas, atendendo, tanto em escolas públicas municipais quanto em escolas estaduais (UFMA, 2016)⁵.

Nesses termos, os cursos do PROFEBPAR, são proposto aos professores da rede pública de ensino em exercício na Educação Básica, incluindo concursados ou não, conforme o programa nacional de formação de professores, que visa contribuir para a formação do professor no nível superior.

Para participar do PROFEBPAR, os professores interessados, se cadastram através da Plataforma Paulo Freire. Nesse sentido, os cursos são realizados nos finais de semana, feriados e férias escolares do ensino regular. O resultado dos selecionados é divulgado pela Universidade. Neste contexto, cada instituição tem autonomia para decidir sobre como ocorrerá o processo de seleção, destacando que, as vagas são exclusivamente para professores em exercício nas escolas públicas da Educação Básica.

O programa oferece cursos de graduação para primeira e segunda licenciatura para profissionais que atuam nas redes de ensino municipais, que possuam pelo menos três anos de atuação; uma segunda licenciatura para professores que estejam fora da sua área de formação específica, garantindo uma habilitação no exercício da docência na sua especificidade (RAMOS; ALEIXO, 2011).

Os cursos do PROFEBPAR tem o intuito de promover o crescimento e melhorias nos resultados da educação no município, dando oportunidade para os professores da rede pública de ensino, proporcionando aos mesmos a oportunidade de acesso ao ensino superior e uma formação adequada. Considerando um número bastante significativo de professores sem curso superior, o PROFEBPAR em parceria com o PARFOR, tem como objetivo sanar as lacunas da educação pública no Estado do Maranhão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessas perspectivas, aplicamos um questionário para dezesseis (16) cursistas, sendo doze (12) mulheres e quatro (4) homens. Dentre eles, dez (10) com magistério, cinco (5) com Ensino Superior e um (1) com Ensino Médio. O questionário foi elaborado com questões

5 Informações retiradas do Portal da UFMA disponível em hipertexto. Informações retiradas do Portal da UFMA, disponível em:

http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estadistica.jspx?id=163. Acesso em: 17 ago. 2016.

fechadas e abertas, para identificar os desafios apresentados pelo programa. Assim, iniciou-se uma pesquisa visando responder as seguintes questões: Qual o seu nível de escolarização? Você possui outras graduações? Quanto tempo de experiência você possui? Em qual instituição de ensino você trabalha? Qual a contribuição do PROFEBPAR para sua vida profissional? O que o PROFEBPAR significa para os professores? Quais as dificuldades encontradas no PROFEBPAR?

Na primeira questão: *Qual o seu nível de escolarização?* obtivemos as seguintes respostas: “Magistério, curso Superior, Ensino Médio”. Esta sequência corresponde as respostas. Metade dos entrevistados afirmaram: O curso está contribuindo na minha formação superior e na soma de conhecimentos. Que está sendo de suma importância para o meu trabalho em sala de aula com meus alunos .

No aspecto de contribuição, todos os entrevistados responderam que o PROFEBPAR é uma ótima oportunidade de melhorar a qualificação profissional pra quem não possui ou para quem já possui graduação. Intercalem aqui com a visão dos autores estudados.

A pergunta seguinte interpelava: *“Em sua opinião, o que o PROFEBPAR significa para os professores?”*. Um dos cursistas respondeu da seguinte forma: *“Uma porta aberta para quem não tem oportunidade e tempo disponível para o ensino regular e de grande relevância e soma muito para um melhor exercício da docência”*. Essa é uma oportunidade para quem decide concluir o curso, pois para muitos fins de semana não é sinônimo de tempo disponível. Porém é uma grande oportunidade para quem trabalha durante a semana.

Repostas: O cansaço do fim de semana devido a maioria trabalhar dois turnos sem ter tempo para fazer os trabalhos e pesquisas.

Nessa questão, a grande maioria dos professores afirmou que as dificuldades encontradas são em relação ao cansaço, devido a uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, nesse sentido, encontram muitos desafios para conciliar o trabalho e se qualificarem, sendo estes uns dos principais motivos para evasão dos professores dos cursos.

Assim, a partir da análise feita das respostas dos professores e professoras, constatamos que este programa é de suma importância para a melhoria da qualidade da Educação Básica, na medida em que é voltado exclusivamente para a formação de professores atuantes nas escolas das redes públicas, principalmente, no que se refere à primeira formação. Além de ser uma qualificação profissional, para a construção do conhecimento dos docentes-alunos para ingressar no curso superior.

É notório que o PROFEbPAR contribui diretamente na melhoria na formação de professores principalmente, no que se refere ao desenvolvimento da Educação Básica do município de Codó, na medida em que se configuram como novas formas de aprender, além da sua formação inicial, representa um aperfeiçoamento profissional.

No entanto, os desafios atrelados aos horários disponíveis pelos professores e à rotina de trabalho diário são as causas dos altos índices de evasão desses cursos de formação continuada para os docentes. Nesses termos, podemos citar também como um dos entraves do PROFEbPAR, ou de outros programas de investimento na qualificação de professores, a falta de fiscalização por parte dos órgãos competentes, uma vez que esses programas necessitam de relatórios periódicos para se constar como e de que maneira esses recursos estão sendo destinados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Pró-reitoria de Ensino. **O PROFEbPAR**. Disponível em: http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=163. Acesso em 17/08/2016.

PRATES, Deise Costa. PARFOR: um espaço de formação carregado de sentidos e significados a constituir o ser e o fazer docente. In: **IX ANPED SUL- Anais do Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**, 09, 2012, Rio Grande do Sul. pp.02-12.

RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho; ALEIXO, José Carlos da Costa; **Qualificação de Professores no Brasil: o PARFOR na UFRRJ**. Editora daUFRRJ: Rio de Janeiro, 2011.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao FUNDEB**. 4ª. ed. AutoresAssociados: Campinas, 2011.

SILVA, Ana Maria Costa. A formação contínua de professores: Uma reflexão sobre as práticas de reflexão em formação. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 72, pp. 01-08.